CEA - ANTIGENEO CARCIONOEMBRIOGENICO

Finalidade

O Antígeno Carcinoembrionário (CEA) é uma glicoproteína oncofetal, expressa fisiologicamente na superfície de células mucosas. A superexpressão dessa proteína ocorre na presença de diversos adenocarcinomas, estando elevada em uma variedade de neoplasias. Sua principal utilidade é como marcador de carcinoma colorretal, estando indicado principalmente no acompanhamento pós-cirúrgico, na monitorização de doença avançada e para avaliação prognóstica. Recomenda-se a mensuração a cada três meses, por no mínimo três anos. É considerado significativo um aumento de 30% sobre o valor prévio, devendo ser confirmado após um mês. Devido ao baixo valor preditivo positivo, sensibilidade e especificidade, este teste não deve ser utilizado para triagem. Outras neoplasias podem cursar com níveis elevados de CEA, como câncer de mama, pulmão, ovário, estômago, pâncreas, útero, tireoide e tumores de cabeça e pescoço. Níveis aumentados também podem ocorrer em fumantes e em pacientes com doenças benignas, como cirrose hepática, úlcera péptica, pancreatite, doença inflamatória intestinal, doenças mamárias benignas, enfisema pulmonar e polipose retal. Deve-se ressaltar que elevações espúrias podem ocorrer nas primeiras quatro a seis semanas após tratamento quimioterápico.

Material

Sangue

Instruções

- Jejum não obrigatório.
- A coleta deve ser realizada no período da manhã, até as 11:30 horas.